

A viabilidade dos projetos alternativos no Brasil



Com cenário macroeconômico favorável, mercado receptivo às aberturas de capital ou IPOs (Initial Public Offering), histórico positivo de saídas e presença considerável de investidores internacionais no setor, a indústria brasileira de participações de longo prazo ou capital empreendedor, conhecida internacionalmente como private equity e venture capital, atingiu significância e caminha a passos firmes para a maturidade, trazendo inúmeros benefícios ao país. Essa indústria vem proporcionando alavancagem positiva da economia brasileira via criação de novos empregos, geração de renda e arrecadação de tributos. De fato, este conjunto é fomento direto ao crescimento sustentável de longo prazo e ao mercado de capitais, através do capital de investimento produtivo em empresas nacionais.

A indústria de private equity e venture capital superou em 2010 US\$ 30 bilhões de capital comprometido para investimentos no Brasil, boa parte deste montante já alavanca nossa economia, na forma de investimento já realizado em empresas. O crescimento é marcante. Em 1994, início do Plano Real, praticamente não existia a modalidade de investimento de capital produtivo, já em 2004 o volume era de US\$ 6 bilhões. Nos últimos cinco anos, o montante cresceu mais de cinco vezes, segundo estudo feito pelo Centro de Estudos de Private Equity e Venture Capital da FGV, em São Paulo. O valor absoluto de capital comprometido pode parecer elevado, mas em proporção do PIB é ainda muito baixo, pois representa ao final de 2010 cerca de 1% do Produto Nacional. Em economias mais desenvolvidas esse número fica em

3%, e nos BRICs a média é de 2%. Se analisarmos o capital investido, os números são ainda mais modestos, demonstrando clara chance de crescimento. No Brasil o número fica em 0,07% do PIB, enquanto que na Índia passa de 0,30%, e na China de 0,15%.

O setor brasileiro de private equity e venture capital vem ganhando a cada ano maior notoriedade e visibilidade. Com a estabilidade econômica e redução do risco país, o mercado brasileiro já é uma opção atrativa para os investidores de capital empreendedor. O Brasil apresenta uma conjuntura econômica positiva, tem economia sustentável e legislação estável, fazendo com que o ambiente de negócio seja favorável. Nos últimos anos, o ambiente de investimentos no país evoluiu imensamente, apresentando-se como alternativa viável para obter retornos diferenciados no longo prazo e diversificar investimentos.

Diante da crise financeira global, no momento em que o mundo se voltava aos países emergentes, em busca de retornos mais elevados, dentre as poucas economias que restaram como opção de crescimento, o Brasil foi um dos primeiros a se destacar, impulsionado pelo consumo interno, políticas de transferência de renda, solidez de suas instituições financeiras e a rápida recuperação de seu mercado de capitais.

Não obstante o bom momento, ainda não temos, contudo, céu de brigadeiro. Medidas adicionais fariam o bom momento ser ainda melhor, com destaque para necessidade de reforma da previdência social, ajuste fiscal do governo central, com redução de despesas, e consequentemente da

